

## Breve trajetória

**1320** – Mulheres que alcançaram algum grau de conhecimento eram eliminadas fisicamente pela chancela da inquisição.

**1563** – O Concílio de Trento decretou que, “a mulher tem alma”.

**1827** – No Brasil, uma lei admitia meninas para escolas elementares e não para instituições de ensino mais avançado.

**1857** – Morrem queimadas 129 operárias de indústria têxtil nos EUA por reivindicarem redução de jornada de trabalho e licença maternidade.

**1893** – Sufrágio feminino na Nova Zelândia, primeiro país a conceder o direito de voto às mulheres.

**1917** – Passeata liderada pela professora e fundadora do Partido Republicano Feminino

exigindo a extensão do voto às mulheres.

**1922** – Bertha Lutz constitui a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

**1928** – Alzira Soriano, eleita pelo município de Lages/RN, foi a primeira prefeita da história do Brasil.

**1932** – Getúlio Vargas, por meio do Decreto 21.076, assegurou a conquista das mulheres ao direito de votos às brasileiras.

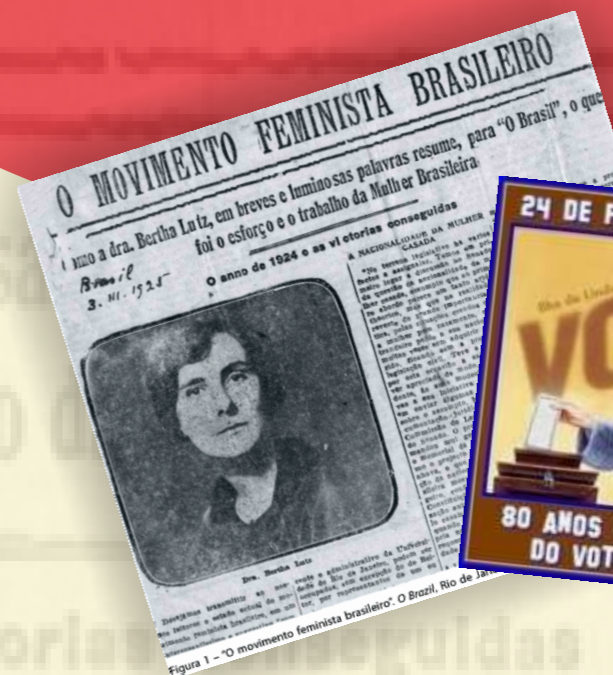
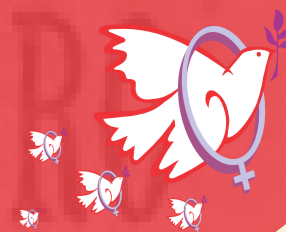
**1933** – Foi eleita, pelo estado de São Paulo, Carlota Pereira de Queiroz, a primeira mulher a exercer um mandato de Deputada Federal no Brasil.

**1995** – Foi sancionada a lei 9.100 que garantiu cotas para as mulheres na política.

# Mulheres Socialistas

ANO I 1ª EDIÇÃO

especial



## 08 de Março Dia Internacional da Mulher

Caras companheiras,

O 08 de março é um dia de luta. Faz 102 anos que o mundo comemora o Dia Internacional da Mulher, uma data que acumula lutas na trajetória dos movimentos feministas pela emancipação e empoderamento das mulheres. No Brasil, pela primeira vez, se comemorou o 8 de março em 1945.



conceitos

### DEMOCRACIA

O conceito fundamental de democracia prega que em uma sociedade os cidadãos/os não podem ser excluídas/os ou discriminadas/os. O termo significa “igual pra todos”, em espaços e benefícios. É a Constituição Federal que garante os princípios democráticos de nossa organização social, política e econômica.

Um exemplo de democracia e de exercício da democracia é a possibilidade de envolvimento das cidadãs/os nas tomadas de decisões políticas do país. Eleger candidatas/os é participar ativamente do processo democrático, assim como cobrar dessa candidata/o eleita/o, compromissos com a plataforma política de luta das mulheres.

### PODER

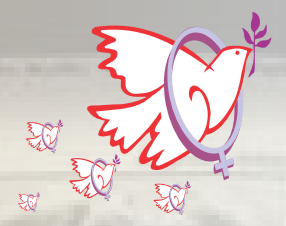
Com o objetivo do bem público, o poder político na democracia é primordialmente a consolidação dos desejos da maioria por meio da/o governante

eleita/o. Logo, são as decisões políticas, importantes para a população, nas mãos do povo que elege os representantes. Para o movimento feminista, as mulheres eleitas abrem caminhos para se transformar a sociedade de maneira consciente e coordenada.

### PARTICIPAÇÃO POLÍTICA

É indispensável a participação política das mulheres para que uma política de promoção de igualdade de gênero seja consolidada. A criação de políticas públicas voltadas para mulheres tem que estar apoiadas pelas representantes do executivo e de parlamentares. Portanto, é imprescindível que o movimento de mulheres socialistas do PSB tenha maior participação na concretização de um sonho de sociedade mais justa e igualitária. É preciso participar ativamente desse processo de levar mulheres a ocupar os espaços de poder, além da necessidade latente de fortalecer as bases sociais para potencializar a força das representantes eleitas.





# Como conquistamos o direito ao voto?

O dia é 24 de fevereiro e o ano é 1932. Um marco para as mulheres do Brasil. Ano em que o voto feminino, depois de muita luta das mulheres, foi assegurado no código eleitoral provisório, por meio do Decreto 21076, que determinava que era eleitor o cidadão maior de 21 anos, sem distinção de sexo. Por centenas de anos as mulheres estiveram ausentes da vida política do País, mas hoje, fazem parte das decisões que visam uma sociedade mais justa e mais igualitária.



O movimento que garantiu essa conquista é chamado de "Movimento das Sufragistas", e no Brasil foi liderado por Bertha Lutz. Mas foi em 1928 que, após muita pressão das mulheres Juvenal Lamartine, então governador do Rio Grande do Norte, obteve alteração na legislação eleitoral do estado e conferiu o direito ao voto às mulheres e Alzira Soriano, eleita pelo município de Lages/RN, foi a primeira prefeita da história da América Latina. Governou por quase dois anos.



Como Alzira Soriano, outras mulheres também foram responsáveis pelo incentivo das lutas atuais. Carlota Pereira de Queiroz foi a primeira mulher brasileira a exercer um mandato de deputada federal em 1932 pelo estado de São Paulo. Júnia Marise e Marluce Pinto foram as primeiras mulheres a serem eleitas senadoras pelo voto direto. Júnia pelo estado de Minas Gerais em 1991 e Marluce eleita em 1990 pelo estado de Roraima. Vale falar também que antes ocuparam vagas a Princesa Isabel, por direito dinástico, Eunice Michiles e Laélia de Alcântara que assumiram após a morte dos titulares.



A luta continua e 2012 é um ano de muitos desafios. É preciso comemorar os 80 anos de conquista do voto feminino e honrar a data com a consciência dos desafios que estão por vir nesse ano eleitoral. As mulheres brasileiras representam 52% do eleitorado do país, são 70 milhões de eleitoras. No entanto, estamos representadas em 9% na Câmara Federal, 15% no Senado e 12% nas Assembléias Legislativas.



O que faz as mulheres serem minoria no parlamento? O Brasil está entre os 20 países do mundo em que a mulher é chefe de estado. E dos 180 países nação estamos na posição 148 de mulheres no parlamento. Vamos honrar as mulheres que no passado abriram os caminhos para que tivéssemos chance de ocuparmos os espaços de poder. Vamos lutar pelos nossos espaços dentro dos partidos políticos. Mulheres socialistas, estejam aliadas e mobilizadas para a jornada que já começou!

Parabéns à todas as mulheres nesse 8 de março!

Abraços socialistas,

Dora Pires - Secretária Nacional de Mulheres do PSB



## PELO VOTO FEMININO

Trechos da conferência realizada no Casino Boira-Mar, no Rio em 12 de outubro de 1927, pelo deputado mineiro Augusto de Lima, membro da Academia Brasileira de Letras: "Eu assisti, não há muito tempo, a um acto de desagração de justiça a uma senhora, que requereu a sua inscrição como eleitora. O despacho do juiz não pôde citar um só artigo da Constituição, ou da lei eleitoral para motivo de indeferimento. Não quis a supplicante receber este despacho arbitrário, embora lho em honresse accom-

### Votem, para a Constituinte em LEOLINDA DE FIGUIEREDO DALTRO



Professora catedrática emérito de Direito, Diretora da Escola de Ciências, Artes e Profissões do Rio de Janeiro. Foi a primeira brasileira que votou a companha pelo direito de voto. Na casa de 18 anos, é a grande e distinta beneficiadora de todos os nossos sufrágios! Votem, para a Constituinte em Leolinda de Figueiredo Daltró.

A sua campanha feminista precedeu á de todas as senhoras que se apresentam como leaders do feminismo.

## O suffragio feminino no Rio Grande do Norte

A professora Julia Barbosa, a primeira eleitora desta Capital, recebeu, por motivo de seu alistamento, os seguintes telegrammas:

Professora Julia Barbosa — Agradeço a gentileza de sua comunicação de haver requerido alistamento eleitoral, fazendo votos para que todas as nossas coestadanas imitem seu nobre gesto. Saudações. — JUVENAL LAMARTINE, Senador Federal.

Professora Julia Barbosa — Queira acceitar felicitações sinceras pela primazia que lhe cabe na efectiva demonstração de apoio ao voto feminino em d

## Mulher brasileira reivindica

mulheres para assumir a direção do partido. Como sempre, não houve hesitação em aceitar a proposta de assumir a direção do partido. No ano de 1927, quando se realizou a conferência de Boira-Mar, eu fui a primeira brasileira a votar a companha pelo direito de voto. Na casa de 18 anos, é a grande e distinta beneficiadora de todos os nossos sufrágios! Votem, para a Constituinte em Leolinda de Figueiredo Daltró.



expediente

- EXECUTIVA NACIONAL: Secretária Nacional DORA PIRES - PE
  - Secretária Geral NEIDE LIMA - ES
  - 1º Secretária ELISABETE BARBOSA - RS
  - Coordenadora de Finanças LAURA GOMES - PE
  - Coordenadora de Formação Política e Relações Internacionais MARI MACHADO - RS
  - Coordenadora de Comunicação SANDRA GOMES - AL
  - Coordenadora de Mobilização FRANCILEIDE FONTINELLE - MT
  - Coordenadora de Movimentos Sociais SÔNIA CAVALCANTE - SP
  - Coordenadora de Raça e Etnia ELY ALMEIDA - AP
  - Coordenadora de Assuntos de Mulheres com Deficiência e de Mães Deficientes MÔNICA BARROSO - CE
  - Coordenadora de Eventos SILVANA CASTRO - PI
- ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SNM/PSB
  - Virgínia Ciarlini DRT 9035/DF
  - PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Daniela Miranda MTB 8870/RS
  - Endereço CLN 304 - Bloco A - Sobreloja I - Entrada 63
  - CEP 70 736-510 - Brasília -DF Fone 3327-6405 - Fax 3326-0722
  - site www.mulheressocialistas.org.br